

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 40 - CONCEPTUAL FRONTIERS OF THE RURAL:
EPISTEMOLOGICAL INNOVATIONS AND EMERGING PARADIGMS IN THE
CONTEMPORARY CONTEXT

**O RURAL METROPOLITANO COMO UMA RECONFIGURAÇÃO DAS
DEFINIÇÕES CLÁSSICAS DE RURAL: A RELEVÂNCIA DOS SERVIÇOS
ECOSSISTÊMICOS PRESTADOS DIANTE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Karen Tavares (karentavares.ufrgs@gmail.com)

Camila Traesel Schreiner (camilatraesel@gmail.com)

Gabriela Coelho-De-Souza (gabrielacoelho.ufrgs@gmail.com)

O debate sobre o que é rural é um terreno conceitual disputado no desenvolvimento rural. Autores como Graziano da Silva (2002), Favareto (2007) e Veiga (2001) demonstram que as transformações produtivas, demográficas e territoriais das últimas décadas tornam insuficientes as definições que associam o rural à agricultura, à baixa densidade populacional ou ao distanciamento da dinâmica urbana. Assim, emergem espaços híbridos, marcados pela urbanização, mas que permanecem ou passam a produzir alimentos. O Rural Metropolitano, presente nos entornos de grandes cidades, conforme analisado por Travassos e Portes (2018) na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP),

é responsável por práticas agrícolas, cadeias curtas de abastecimento e funções ecológicas em territórios submetidos à pressão urbana. Portanto, trata-se de um território complexo definido pela coexistência de funções produtivas e ecológicas sob pressão da urbanização. A emergência do Rural Metropolitano desafia categorias analíticas consolidadas na literatura do desenvolvimento rural, evidenciando limites das tipologias de um rural agrícola “clássico”. Ainda, a presença desses territórios oferece uma gama de Serviços Ecossistêmicos que contribuem para amenizar distúrbios ambientais causados pela emergência climática.

As categorias tradicionais de rural não explicam as dinâmicas socioambientais, econômicas e territoriais do Rural Metropolitano, gerando descompasso entre realidade e políticas agrícolas e as voltadas ao combate às mudanças climáticas. O Rural Metropolitano indica que o rural deve ser definido por suas funções socioeconômicas e ecológicas e não pela oposição ao urbano. Segundo Bellenzani (2021) o Rural Metropolitano é estratégico e fundamental para a metrópole, provendo serviços ecossistêmicos, como produção de água, regulação e resiliência ambiental/climática, proteção da biodiversidade e segurança alimentar. Compreender e reconhecer esse rural, é fundamental para atualizar políticas públicas, interpretar a agricultura atual, consolidar uma transição agroecológica e fortalecer sistemas alimentares sustentáveis, que atuem como ferramentas de enfrentamento às mudanças climáticas.

Palavras-chave: ruralidades híbridas; multifuncionalidade territorial; funções ecológicas do território; reconfiguração paradigmática; epistemologia do rural.